

Olhares da arte sobre o abandono e o feminino: a representação de personagens mitológicas na obra de Evelyn de Morgan

Letícia Schneider Ferreira
IFRS Campus Bento Gonçalves
leticia.ferreira@bento.ifrs.edu.br

A arte é um instrumento fundamental para a compreensão do imaginário de uma determinada sociedade sobre as diferentes esferas da realidade, possibilitando a reflexão sobre continuidades e rupturas em relação a diversas perspectivas. Esta pesquisa tem por finalidade analisar as imagens produzidas pela artista Evelyn de Morgan (1855-1919) relativas a personagens femininas da mitologia e que permeiam o imaginário ocidental: Ariadne, Medeia e Helena, avaliando de que modo estas figuras estão associadas à prática do abandono. Para tanto, foram selecionadas três produções de Evelyn de Morgan: Ariadne de Naxos (1877), Medeia (1899) e Helena de Troia (1898), as quais foram analisadas quanto às escolhas da artista em relação à cena elaborada assim como ao contexto de produção. A investigação ainda em andamento se vale, em grande medida, da obra Heroides, de Públio Ovídio Naso para refletir sobre a perspectiva do sofrimento das personagens, fundamentais para que os heróis das narrativas mitológicas sejam bem sucedidos em suas aventuras, obtendo a glória, e que acabam sendo abandonadas por seus amados. Este é o caso de Ariadne, jovem filha do rei Minos que, ao se apaixonar pelo ateniense Teseu, o auxilia a sair ileso do Labirinto do Minotauro, criatura que o herói consegue derrotar. Após a vitória, Teseu abandona Ariadne e retorna para Atenas, o que é representado por de Morgan pela imagem de uma jovem sentada na areia da ilha de Naxos, com um olhar desolado. Medeia, princesa da Cólquida, atua de modo decisivo para que Jasão e os Argonautas consigam o desejado Velo de Ouro. Posteriormente, é também esquecida pelo jovem, que a abandona para se casar com a filha do rei de Corinto. Helena de Troia já se mostra uma personagem que difere das demais figuras femininas, pois é ela quem abandona esposo e filha. Enquanto as imagens de Ariadne e Medeia refletem um perfil de tristeza e solidão, Helena é representada admirando-se, envolta em tecidos leves e coloridos. Assim, a discussão sobre o abandono e o sofrimento feminino é um debate importante para a compreensão sobre os discursos sobre as mulheres, os quais ainda se mostram influentes na atualidade.

Palavras-chave: História da Arte; Gênero; Antiguidade Clássica.

